

O Hamas contrabandeia armas através da rede de túneis sob as cidades de Gaza. A estratégia deles consiste em usar o subsolo, passar pelas defesas das FDI—e a compreensão do mundo sobre o que está acontecendo, é verdade e ficção.

Anadolu/Getty



JANEIRO DE 2024 | TEVET-SH'VAT 5784

# A PORTA DOS FUNDOS PARA SUA FÉ

Por **Shani Sorko-Ram Ferguson**

**H**á uma razão pela qual os ladrões entram pela porta dos fundos de uma casa. Eles sabem que a porta da frente é reforçada e projetada para impedir a entrada de pessoas indesejadas, mas é a porta dos fundos que nos torna vulneráveis.

O mesmo vale para nossas crenças. Há coisas que guardamos firmemente em nossos corações. Deus é bom. Ele é Santo. Ele é o Princípio e o Fim. O Deus da Aliança que sempre cumpre Suas promessas. Ele nunca falha e nunca muda.

Se não há dúvida de que Deus cumpre Suas promessas a cada um de Seus seguidores, por que

há tanta falta de entendimento quando se trata de Deus cumprir Suas promessas a Israel?

Simplificando, trata-se da porta dos fundos.

Há muitas declarações comuns com as quais crescemos que enfraquecem nossas crenças fundamentais, como: “Quando Deus diz Israel, na verdade Ele não se refere a Israel”. Ou seja, quando Deus diz algo, Ele poderia querer dizer algo totalmente diferente, já que Sua Palavra é um mistério em constante mudança. Essa lógica, aliás, nunca funcionaria em um tribunal. E embora o efeito inicial seja o distanciamento psicológico de Deus do Seu povo Israel, o dano

real é causado ao caráter de Deus como um Pai confiável e capaz.

Assim, quando chega o momento da verdade bíblica e somos desafiados, alguns crentes descobrem que não são tão firmes quanto pensavam. Por mais que queiramos que os crentes apoiem Israel, queremos que o façam a partir de uma posição de força argumentativa e compreensão.

Esta guerra do Hamas contra Israel é uma guerra física, psicológica e espiritual. Felizmente, a maior parte da batalha física está acontecendo em uma área limitada no momento. Portanto, compilamos cinco

táticas usadas contra pessoas que assistem à guerra de fora.

Você mesmo deve ter notado essas artimanhas. Talvez até tenha sentido que algo estava errado, mas não conseguia explicar. Esperançosamente, porém, você poderá discernir essas táticas antibíblicas.

Também separamos algumas (já que existem tantas!!) escrituras para fortalecer sua fé no Deus de Israel. Sendo assim, “havendo feito tudo, permanecer firmes”, continue conosco e veja a vitória do nosso Deus.

A GUERRA FÍSICA É CONTRA ISRAEL.

A GUERRA PSICOLÓGICA É CONTRA O MUNDO INTEIRO.

## 5 TÁTICAS PARA TER CUIDADO

### 1 VOCÊ SÓ SABE O QUE TE CONTAM

**Compartilhar histórias emocionais** de dor, evitando os fatos. Isso permite que o agressor cause danos e depois manipule a história dolorosa para desviar a ira de todos para outra pessoa.

### 2 ISSO NUNCA ACONTECEU

**A negação das atrocidades** ocorreu apesar dos testemunhos em primeira mão e das extensas imagens que as documentaram. Isso permite que as pessoas mantenham seu senso de retidão e justiça, apoiando um lado que claramente não corresponde aos seus padrões.

### 3 CIVIS INOCENTES

**Manipulação de terminologia.** A mentalidade ocidental permite o termo “civis inocentes”, desde que não façam parte oficial de uma organização ou estejam vestidos com uniformes. Isso significa que pessoas que armazenam mísseis em suas casas, médicos que abrigam terroristas, professores que inspiram estudantes a assassinar judeus, condutores de ambulâncias que transportam armas e mães que criam seus filhos para serem mártires são todos considerados civis inocentes. Em Israel, por outro lado, quase todos os israelenses vão para o exército em algum momento, e sua própria presença é vista como uma ocupação. Portanto, não existem realmente civis israelenses inocentes.

### 4 VOCÊ FEZ ISSO COMIGO

**Acusar falsamente Israel** de crimes de guerra enquanto cometia exatamente esses atos. Isso reduz o impacto e cria um efeito entorpecente sobre o problema. E quando Israel apresenta provas reais da atrocidade, a situação se transforma em uma discussão de “ele disse, ela disse”.

### 5 NÃO SÃO ELES

**Desafiar a legitimidade** do antigo povo judeu para separá-los de qualquer pessoa que os apoie por serem judeus. Tudo isso enquanto os ataca por serem judeus.

## O ESTADO DE ISRAEL

**D**entro dos círculos teológicos cristãos, tem surgido um questionamento sobre a identidade de Israel nos tempos atuais em comparação com o Israel mencionado na Bíblia. Apesar das numerosas advertências presentes nas Escrituras, não há menção sobre a ressurgência de um Israel pseudo-histórico, que retome o idioma hebraico e ocupe a terra de Israel.

Irmãos, não quero que ignorem este mistério, para que não se tornem presunçosos: Israel experimentou um endurecimento em parte, até que chegasse a plenitude dos gentios. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: “Virá de Sião o redentor que desviará de Jacó a impiedade. E esta é a minha aliança com eles quando eu remover os seus pecados”. Quanto ao evangelho, eles são inimigos por causa de vocês; mas quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas, pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.

Romanos 11:25-27, 29

Tornarei a terra um deserto abandonado. Darei fim ao poder que se orgulha, e tão arrasados estarão os montes de Israel que ninguém vai querer passar por lá.

Eles saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver tornado a terra um deserto abandonado por causa de todas as práticas repugnantes que eles cometeram’.

Ezequiel 33:28-29

“Por isso, assim diz o Soberano Senhor: Agora trarei Jacó de volta do cativeiro e terei compaixão de toda a nação de Israel, e serei zeloso pelo meu santo nome. Eles se esquecerão da vergonha por que passaram e de toda a infidelidade que mostraram para comigo enquanto viviam em segurança em sua terra sem que ninguém lhes causasse medo. Quando eu os tiver trazido de volta das nações e os tiver ajuntado de entre as terras de seus inimigos, eu me revelarei santo por meio deles à vista de muitas nações. Então eles saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus, pois, embora os tenha enviado para o exílio entre as nações, eu os reunirei em sua própria terra, sem deixar um único deles para trás. Não mais esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a nação de Israel, palavra do Soberano Senhor”.

Ezequiel 39:25-29

“Assim diz o Senhor, que dá o sol para iluminar o dia, que estabelece as leis da lua e das estrelas para iluminar a noite, que agita o mar para que bramem as suas ondas, cujo nome é o Senhor dos Exércitos: ‘Se puderem ser medidos os céus lá em cima e sondados os alicerces da terra cá embaixo, também eu rejeitarei toda a descendência de Israel, por tudo o que eles têm feito’, declara o Senhor.”

Jeremias 31:35-37

“Eu trarei do exílio meu povo Israel; eles reconstruirão as cidades arruinadas e nelas habitarão. Plantarão vinhas e beberão o seu vinho; cultivarão pomares e comerão as suas frutas. Plantarei Israel em sua própria terra, jamais mais para ser arrancado da terra que lhe dei, diz o Senhor, o seu Deus.”

Amós 9:14-15

# JUDEUS PALESTINOS

E OUTROS FATOS HISTÓRICOS  
**QUE VOCÊ NUNCA OUVIU FALAR**

Por Ron Cantor

Introdução por Shani Sorko-Ram Ferguson

Quando as pessoas vão às ruas entoar *'Do rio ao mar, a Palestina será livre!'*, gostamos de responder algo como *'Não deixem os fatos atrapalharem suas opiniões.'*

Livre de quem? Livre para fazer o quê? Por favor, descreva um momento em que a Palestina foi livre para que saibamos o que estamos buscando. Abaixo estão apenas 15 dos muitos fatos sobre Israel e nossa região. Porque acreditamos que se as pessoas investissem tanta paixão em estudar o tópico que protestam, poderiam realmente se encontrar do lado correto da cerca.

1

**A PALESTINA NÃO ERA UMA NAÇÃO ÁRABE EM 1948 QUANDO ISRAEL FOI CRIADO. O POVO JUDEU NÃO TOMOU POSSE DO PAÍS DE OUTRAS PESSOAS.**

- Na verdade, a Grã-Bretanha controlava essa região do Oriente Médio até se cansar de governar a área volátil e pedir às Nações Unidas para decidir o que fazer.
- Antes de a Grã-Bretanha ser incumbida de administrar a região após a Primeira Guerra Mundial, os turcos a controlavam desde o início dos anos 1500. Os turcos não são árabes.
- Na verdade, a Palestina nunca foi o nome de qualquer país!

2

**DE ONDE VEIO O NOME “PALESTINA”?**

- Dos Romanos!
- Em um esforço para eliminar a judaicidade de Judeia, os romanos renomearam a área para Filístia (Palestina) em meados de 130 d.C. Eles estavam cansados das insurreições judaicas (70 d.C., 132 d.C.) e decidiram deportar os judeus e mudar o nome. O nome veio dos antigos filisteus, que não têm conexão com os árabes atuais. Os filisteus foram exterminados em 600 a.C. pelos babilônios.
- Era uma região e nunca uma nação. Nunca houve um presidente do Estado da Palestina ou um governo. Poderia ser comparado a New England, que é uma região na América e não tem governo.
- Além disso, a região da Palestina nunca teve qualquer conexão com uma etnia árabe.

3

**A VOTAÇÃO DE PARTIÇÃO DA ONU (29 DE NOVEMBRO DE 1947) NÃO APENAS DEU AUTORIDADE A ISRAEL PARA CRIAR UM ESTADO, MAS TAMBÉM CONCEDEU AOS ÁRABES QUE VIVIAM NO LADO OESTE DO RIO JORDÃO A CRIAÇÃO DE UM PAÍS ÁRABE INDEPENDENTE AO LADO DE ISRAEL.**

- Os árabes rejeitaram a “Partição”. Eles poderiam ter tido sua própria nação em 1948, mas disseram não.
- Os judeus aceitaram a “Partição”, e em 14 de maio de 1948, Israel renasceu.
- Os árabes da Cisjordânia se tornaram parte da Jordânia, e em Gaza, se tornaram parte do Egito.
- Os árabes declararam guerra a Israel no dia seguinte à votação da ONU. Cinco nações árabes, mais a população local, atacaram o novo estado judeu e perderam.
- Mais uma vez, eles poderiam ter tido paz e sua própria nação árabe, mas escolheram a guerra.

4

**QUANDO A OLP FOI CRIADA, A JORDÂNIA CONTROLAVA A CISJORDÂNIA.**

- O objetivo da Organização para a Libertação da Palestina era libertar a Palestina. No entanto, a Cisjordânia já estava em mãos árabes. A Jordânia a controlava, e o Egito controlava Gaza.
- A “Palestina” que eles queriam libertar era Israel propriamente dito.
- Em outras palavras, se o objetivo deles era criar um estado palestino independente na Cisjordânia e Gaza, eles teriam lutado contra a Jordânia e o Egito, e não contra Israel!
- É claro, o objetivo deles era a completa extinção de Israel. Sua carta original pedia a libertação de toda a Palestina. Seus mapas não mencionam Israel.

NOTA: Isso não significa que sejam pessoas más. Cada um deles foi criado à imagem de Deus. Não estamos discutindo aqui sobre o valor deles, que é grande diante de Deus, mas sobre história.



Mapa do século XIX, gravado e impresso na Inglaterra em 1845, representando a antiga Palestina.

5

### ANTES DE ISRAEL RENASCER EM 1948, QUALQUER PESSOA QUE VIVESSE NESSA REGIÃO ERA CONSIDERADA PALESTINA: ÁRABE OU JUDEU. O JORNAL JUDAICO ERA CHAMADO DE PALESTINE POST.

#### Perguntas:

1. Por que qualquer judeu nomearia seu jornal em referência a outro grupo étnico?
2. Por que qualquer judeu nomearia seu jornal em referência a um país árabe?

Obviamente, ele não faria isso. A palavra “*palestino*” nunca se referiu a um grupo étnico árabe; lembre-se, ela veio dos romanos. Foi uma narrativa inventada. Por isso, o ex-presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Newt Gingrich, referiu-se aos palestinos como um “*povo inventado*”.



6

### JERUSALÉM FOI A CAPITAL DE ISRAEL SOB O REI DAVI. NUNCA FOI A CAPITAL DE QUALQUER OUTRO PAÍS, INCLUINDO A PALESTINA. NUNCA (ATÉ ISRAEL CONTROLÁ-LA) FOI SIGNIFICATIVA PARA OS ÁRABES.

- Em outras palavras, você não encontrará estas palavras no Alcorão, mas na Bíblia Hebraica: “Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que minha mão direita se esqueça de seu poder. Que minha língua se apegue ao céu da boca, se eu não me lembrar de ti, se eu não considerar Jerusalém como a maior de minhas alegrias.” (Salmo 137: 5-6)
- O Império Otomano governou Jerusalém por 400 anos. Não tinha importância para eles, mesmo sendo muçulmanos.
- Só se tornou importante para o mundo árabe e islâmico depois que o povo judeu começou a retornar e redimir a terra.
- Deve ser notado que os judeus compraram a terra e não a roubaram. Como poderiam? Estavam sob domínio turco. Eles iniciaram o Fundo Nacional Judaico e compraram legalmente terras na Palestina.



Christine Kohler/Getty

7

### QUANDO ISRAEL CAPTUROU JERUSALÉM EM 1967, NÃO FOI DOS PALESTINOS, MAS DA JORDÂNIA.

#### Perguntas:

- Por que os palestinos não exigiram Jerusalém quando a Jordânia a controlava (1948-1967)?
- Por que os jordanianos não criaram um estado palestino independente na Cisjordânia em 1948? It was certainly within its power.
- The reason is simple. Jordanians made no distinction between Arabs who lived east of the Jordan and those who lived west of the Jordan.

8

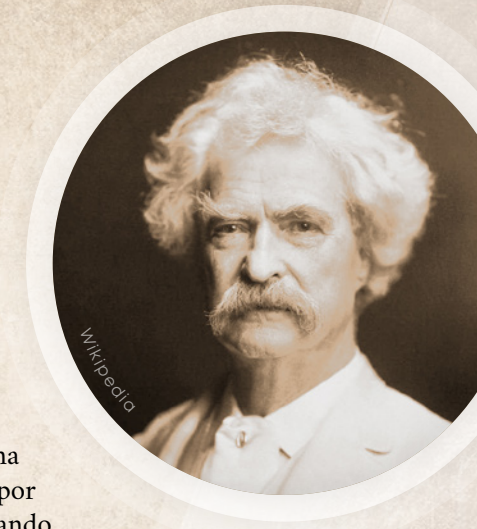
### ISRAEL NÃO TINHA PLANOS DE ATACAR A JORDÂNIA DURANTE A GUERRA DOS SEIS DIAS.

- O Rei Hussein da Jordânia acreditou nos relatos falsos do Presidente Egípcio Nasser, do Egito, de que estavam vencendo a guerra contra Israel. O Rei Hussein, na esperança de obter mais terras, atacou Israel, e suas tropas foram repelidas de volta sobre o Rio Jordão em questão de dias. Foi assim que Israel acabou com Jerusalém em 1967. Tomar Jerusalém não era um dos objetivos militares da Guerra dos Seis Dias. Foi um presente da Jordânia.
- Israel enviou um recado ao rei da Jordânia através das Nações Unidas de que Israel não atacaria suas forças se eles não entrassem na guerra. Se tivessem seguido esse conselho, Jerusalém ainda faria parte da Jordânia.



Keystone Press/Alamy Stock Photo

17 de maio de 1968 - Israel celebrou seu primeiro ano de Jerusalém unida e 20 anos de independência com um grande desfile militar pelas ruas de Jerusalém.



Mark Twain

9

**NÃO EXISTE UM IDIOMA CHAMADO PALESTINO.**

Os árabes palestinos falam árabe, assim como os jordanianos, sírios e egípcios.

10

**NÃO HÁ UMA VASTA HISTÓRIA PALESTINA.**

Embora a história árabe no Oriente Médio seja extensa, não há registros históricos detalhados sobre a cultura palestina ao longo dos séculos.

11

**A MAIORIA DOS PAÍSES ÁRABES NO ORIENTE MÉDIO SÃO RELATIVAMENTE NOVOS.**

- A Jordânia foi criada em 1922 pela Grã-Bretanha. Eles tomaram 80% da antiga Palestina e criaram a Transjordânia. Ela alcançou a independência em 1946.
- Os sírios estavam sob controle francês até 1946, quando se tornaram uma nação.
- O Líbano alcançou a independência da França em 1943.
- O Iraque se tornou uma nação independente em 1958.
- Estes eram países criados após a Primeira Guerra Mundial a partir do Império Otomano. Nenhum deles existia antes da Conferência de San Remo em 1920. O objetivo desta conferência era decidir quais nações aliadas assumiriam a responsabilidade pelas diferentes regiões do então derrotado Império Otomano.

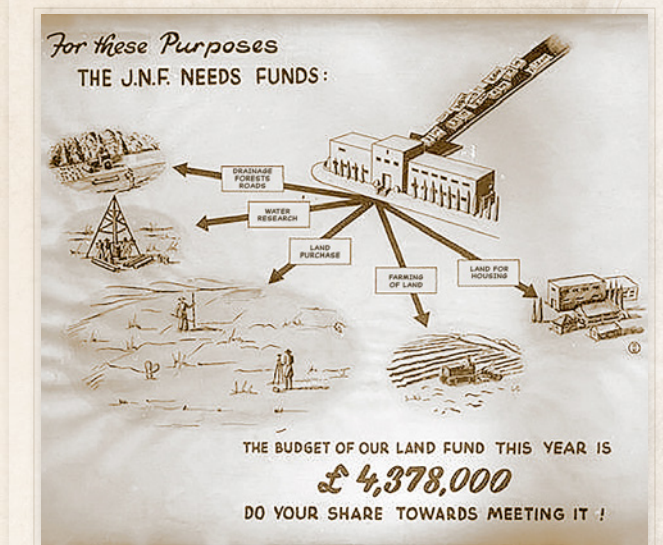
12

**A MASSA TOTAL DE TERRAS DOS ESTADOS ÁRABES (NEM MESMO INCLUINDO ESTADOS NÃO-ÁRABES NO ORIENTE MÉDIO COMO O IRÃ E A TURQUIA) É DE 98,4% EM COMPARAÇÃO COM OS 1,6% DE ISRAEL.**

13

**QUANDO O POVO JUDEU COMEÇOU O SEU RETORNO À 'PALESTINA' NO FINAL DO SÉCULO XIX:**

- Os turcos, e não os árabes, a controlavam.
- Cada pedaço de terra foi pago pelos judeus que retornavam - nada foi roubado!
- Mesmo em 1948, quando Israel declarou independência, os árabes foram convidados a se juntar ao novo estado. Muitos o fizeram, tornando-se os árabes mais livres no Oriente Médio, desfrutando de liberdades nunca conhecidas na Síria, Egito ou Arábia Saudita. (Vejo regularmente mulheres árabes fazendo aulas de direção!) Os árabes israelenses são os únicos árabes do Oriente Médio com plenas liberdades civis, como liberdade de expressão e religião.
- No entanto, aproximadamente 800.000 árabes fugiram de Israel, assumindo que as cinco nações árabes esmagariam o novo estado judeu. A aposta não deu certo e eles se tornaram refugiados.
- As nações árabes não fizeram nada para ajudar a integrar os refugiados em sua sociedade, mas os mantiveram em campos de refugiados até hoje.



Campanha do Fundo Nacional Judaico fundada em 1901 para comprar terras durante o domínio otomano e posteriormente britânico.

14

**ISRAEL ERA UM PÂNTANO INFESTADO DE DESPERDÍCIOS QUE NINGUÉM, INCLUINDO OS ÁRABES, REALMENTE SE IMPORTAVA.**

Até os judeus retornarem, a terra sofreu negligência por séculos. Foi somente após os judeus voltarem e tornarem a terra próspera e frutífera novamente que o interesse árabe na área aumentou e a narrativa palestina foi inventada.

15

**SIGNIFICADO RELIGIOSO DE JERUSALÉM**

- A palavra Jerusalém ou Sião (a montanha onde Jerusalém foi construída) aparece quase 1.000 vezes na Bíblia Hebraica e no Novo Testamento, enquanto nunca aparece no Alcorão.
- Este é um ponto histórico, não um argumento de superioridade ou racismo contra os árabes. Deus ama os árabes e os fez para amá-lo. Da mesma forma, Ele também ama o povo judeu e não ignorará a aliança que fez com Abraão e confirmou com Isaque e Jacó. ■

Artigo reeditado com permissão.

Ron Cantor é Presidente e CEO da Shelanu TV.



Janeiro de 2024

Prezado Defensor de Israel,

Na linguagem hebraica, ao se reportarem sobre a guerra, sempre há menções às “linhas de frente”, referindo-se às atividades militares, e à “retaguarda”, mencionando nossos cidadãos.

As Forças de Defesa de Israel têm a missão de proteger nossas fronteiras. Entretanto, caso um terrorista passe despercebido pelo exército e se infiltre em cidades próximas à fronteira, um esquadrão de segurança local – composto por voluntários civis com experiência militar em combate – é despachado para defender a cidade até a chegada das IDF com forças reforçadas.

Esta guerra mudou tudo. No dia 7 de outubro, milhares de terroristas infiltraram-se em Israel, dispersando-se por dezenas de vilarejos simultaneamente. A ameaça de infiltração não se limitava mais apenas às cidades na fronteira, mas abrangia cidades em toda Israel.

Cada vila e cidade está montando equipes de emergência. Contudo, por serem lideradas

◀ **Preparando-se!** Homens do esquadrão de segurança civil treinam em uma escola local vazia, enquanto sua vila está sob ameaça do Hezbollah.



ISRAEL EM GUERRA

## O QUE O MAOZ ESTÁ FAZENDO

▶ **Construindo uma escola!** O prefeito da cidade de Ra'anana junto com o chefe da Fundação de Ra'anana mostraram à nossa equipe o local de construção onde o Maoz está colaborando para construir uma escola para crianças evacuadas.

por civis, nenhuma dessas iniciativas recebe financiamento governamental. É por isso que, mais uma vez, recorreremos ao Maoz para ajudar a equipar esses pais, mães e avós com os recursos necessários para protegê-los, permitindo que protejam suas famílias e vizinhança.

Apesar de suas raízes antigas, Israel é uma nação e cultura moderna. A transição para uma zona de guerra foi impactante e desafiadora. No entanto, essa reviravolta também abriu muitas oportunidades para que os crentes se engajassem nas necessidades nacionais, quando no passado fomos marginalizados como um culto e traidores de nossas antigas raízes judaicas.

Essa mudança está ocorrendo para nós porque os apoiadores do Maoz nos proporcionaram a capacidade de contribuir significativamente. Sua voz é ouvida com clareza: Cristãos e judeus messiânicos amam e apoiam Israel.

Trabalhando juntos para defender Israel,

*Kobi and Shani Ferguson*

Kobi & Shani Ferguson



SOLICITE O SEU  
**COLAR DE  
RECOMPENSAS**

Esses colares têm sido usados por israelenses e indivíduos globalmente como um símbolo para incentivar as orações pela libertação dos reféns.

Queremos que nossos parceiros tenham o seu próprio colar! Com uma contribuição de **50 dólares** ou mais para os esforços de guerra, enviaremos a você um desses colares feitos e impressos em Israel."

▶ **Cuidado com as crianças!** Os parceiros do Maoz trouxeram suprimentos para jardim de infância e para atividades após a escola para Nazaré, onde uma escola inteira foi evacuada de uma vila perto da fronteira com o Líbano.

▶ **Cada família é única!** Então, o Maoz forneceu vouchers de cartões-presente para famílias evacuadas de vilarejos perto de Gaza para comprar suas próprias necessidades básicas.



# MAOZ ISRAEL BRASIL.ORG

Essas crianças são refugiadas em seu próprio país. O Hamas roubou suas casas por enquanto. Mas ainda podemos proteger o futuro delas.

O Maoz está trabalhando com famílias que fugiram de suas casas perto de Gaza e da fronteira com o Líbano. Junto com nossos parceiros, fornecemos materiais escolares e para jardim de infância para centenas de crianças.

**ISRAEL PRECISA DE VOCÊ. ISRAEL PRECISA DE MIM.**